





www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

//SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI n° 4776 – 07 de fevereiro de 2014

Tarifas e demissões engordam lucros

A queda da inadimplência apresentada em 2013 favoreceu o lucro líquido dos principais bancos privados em atividade no país. Itaú Unibanco e Bradesco apresentaram os menores índices dos últimos cinco anos, 3,7% e 3,5%, respectivamente. Já no Santander (3,7%), o indicador é o mais baixo desde a fusão com Real, concluída em 2009.

Mas, não foi só isso. Outros fatores também contribuíram para o excelente resultado. A receita com tarifas obteve crescimento de 16%, as despesas com a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), antes exageradamente nas alturas, reduziram 20%, sem falar no corte de pessoal para diminuir os custos.

O Santander é responsável pela demissão de mais de 4 mil funcionários em 2013. O Itaú Unibanco fechou 2.734 postos de trabalho. O mesmo caminho segue o Bradesco que, no mesmo período, reduziu em 1.877 o número de empregados. Essa política perversa rendeu um lucro líquido de R\$ 33,598 bilhões para apenas três empresas. Uma cifra jamais registrada na economia do país. Realmente, um absurdo.

Banco brasileiro entre os mais valiosos

Os dados só confirmam o que todo mundo já sabe. Os bancos em atividade no país lucram em detrimento dos trabalhadores e se solidificam cada vez mais. O Brasil está entre os 10 países com as organizações financeiras mais valiosas do mundo.

Das 500 empresas com mais valor de mercado, nove são nacionais. O ranking foi divulgado pela Brand Finance, líder mundial em avaliação e gestão de marcas, em parceria com a revista inglesa The Banker.



Na ordem da lista, duas organizações brasileiras estão entre as 25 maiores. O Bradesco aparece na 20ª colocação, com R\$ 25,75 bilhões (US\$ 10,6 bilhões). O Itaú Unibanco ocupa o 23º lugar, com R\$ 24,06 bilhões (US\$ 9,9 bilhões). Já o Banco do Brasil está na 35ª posição, com R\$ 16,94 bilhões (US\$ 6,972 bilhões).

A vasta lista ainda conta com outros brasileiros. A Caixa aparece na 49ª colocação, com R\$ 11,56 bilhões (US\$ 4,759 bilhões). Em seguida surgem Safra (314ª), com R\$ 777,57 milhões (US\$ 320 milhões); Banrisul (323ª), com R\$ 750,84 milhões (US\$ 309 milhões); Banco do Nordeste (335ª), com R\$ 699,81 milhões (US\$ 288 milhões); BRB (454ª), com R\$ 420 milhões (US\$ 173 milhões); e Banco Panamericano (481ª) com R\$ 386,35 milhões (US\$ 159 milhões).

Valores

Somente com nove organizações financeiras, o menor número entre os 10 primeiros países avaliados, o Brasil ocupa a oitava colocação em valor de marca. São R\$ 81,36 bilhões (US\$ 33,48 bilhões). EUA aparecem no primeiro lugar, com 56 bancos e um total de US\$ 193,63 bilhões.



BAILE DO HAVAÍ

Atenção Bancários(as) associados(as)! Já estão disponíveis no Sindicato os convites para o **baile pré-carnavalesco do Havaí**, no Petropolitano F.C., ao custo de R\$ 20,00.

Este ano o evento acontece no dia 15/02, a partir das 22horas e contará com a participação da GRES Mocidade Independente de Padre Miguel.